



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0662-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira  
Andressa Cabral Silva  
Ceíça de Menezes Alcântara  
Geovânia Lima de Moura  
Tâmara Soares de Barros  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana  
Pedro Dantas Lima  
João Paulo Vieira Machado  
Andressa Cabral Silva  
Tâmara Soares de Barros  
Jackeline Santos Vieira  
Stefane Bezerra Silva Costa  
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado  
Pedro Dantas Lima  
Mayse da Silva Fagundes  
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana  
Andressa Cabral Silva  
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

## SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

#### GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

### **CAPÍTULO 7..... 63**

#### O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

### **CAPÍTULO 8..... 74**

#### O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

**CAPÍTULO 10..... 96**

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 11..... 108**

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

**CAPÍTULO 12..... 117**

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

**CAPÍTULO 13..... 124**

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

**CAPÍTULO 14..... 131**

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

**CAPÍTULO 15..... 143**

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

**CAPÍTULO 16..... 151**

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

**CAPÍTULO 17..... 163**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 18..... 172**

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

**CAPÍTULO 19..... 181**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

## SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

### **CAPÍTULO 20..... 193**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva  
Clarice Martiliano da Silva  
Maria Jaqueline de Lima  
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

### **CAPÍTULO 21..... 202**

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO  
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva  
Thaynnara Agnes Bento Chagas  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

### **CAPÍTULO 22..... 212**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO  
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva  
Rivaldo Santos de Lima  
Tatiane de Melo Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

### **CAPÍTULO 23..... 221**

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

### **CAPÍTULO 24..... 232**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE  
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva  
Silmara Pereira da Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

**CAPÍTULO 25.....243**

**A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO**

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

**CAPÍTULO 26.....254**

**SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

**CAPÍTULO 27.....265**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

**CAPÍTULO 28.....273**

**A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS**

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

**CAPÍTULO 29.....282**

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO**

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

**CAPÍTULO 30.....291**

**ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Edna Maria dos Santos  
Keliâne Evangelista da Silva  
Maria Betânia da Rocha de Oliveira  
Maria Genilda dos Santos Ramos  
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

**CAPÍTULO 31.....302**

**FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA**

Eliane dos Santos  
Rúbia de Fátima Tavares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

**CAPÍTULO 32.....306**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ana Larissa Santos Silva  
Dayane Rocha de Oliveira  
Elias Rodrigues dos Santos Silva  
Regina Gomes dos Santos  
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....318**

**AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Jucilania Santos Silva  
Maria Dayane Martins Gonzaga  
Marisa Santos da Silva  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

**CAPÍTULO 34.....326**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Juciara Inácio dos Santos  
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha  
Jéssica Alves Inácio dos Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

**CAPÍTULO 35.....338**

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues  
Bruna Souza da Costa  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

**CAPÍTULO 36.....350**

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos  
Jainy Ferreira dos Santos  
Liliane Ferreira de Lira Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

**CAPÍTULO 37.....360**

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro  
Yara Martins Agra  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

**CAPÍTULO 38.....369**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos  
Verônica Maria dos Santos Silva  
Rafael Washington Neves da Silva  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

**CAPÍTULO 39.....381**

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos  
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

**CAPÍTULO 40.....390**

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva  
Raquel Silva Dionizio  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

**CAPÍTULO 41.....397**

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima  
Maria Eduarda Balbino da Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

**CAPÍTULO 42.....407**

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves  
Sharmila da Silva Santos  
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

**CAPÍTULO 43.....414**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos  
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....423**

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

*Data de aceite: 18/08/2022*

### **Silvania Argemiro Santos da Hora**

graduanda do Curso de Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsista do Programa Residência Pedagógica (RP). E-mail: silvania260578@gmail.com

### **Mariana Soares Araújo de Souza**

graduanda do Curso de Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsista do Programa Residência Pedagógica (RP). E-mail: s.maryaraujo@gmail.com

### **Jayane Gama da Silva**

graduanda do Curso de Letras/Português pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsista do Programa Residência Pedagógica (RP). E-mail: jayane@aluno.uneal.edu.br

**RESUMO:** O presente trabalho apresenta, analiticamente, as formas utilizadas pelos professores da Escola Estadual Manoel Lúcio de avaliar a aprendizagem dos alunos do 7º ano do ensino fundamental. Seu objetivo é expor os mecanismos usados para a criação dos exames avaliativos dessa turma e como aconteceu o processo de sua aplicação. A metodologia está centrada na coleta dessas informações que foi feita por meio do acompanhamento das aulas e também de entrevista com a preceptora da escola. Assim, foram apresentados dados coletados de maneira assistida e investigada. Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa descritiva. Os resultados mostraram que tanto a professora quanto os alunos apreciaram suas

formas de refletir e aprender, para que fosse possível, com as ferramentas que se tinha, mediar o conhecimento entre os envolvidos. A avaliação aplicada não foi diferente dessa forma de aula, que precisou acontecer com as ferramentas similares, organizadas e mantidas por toda a equipe da escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Avaliação. Ensino remoto. Ensino-aprendizagem.

**ABSTRACT:** This work presents analytically the ways used by the teachers of the Escola Estadual Manoel Lúcio to assess the learning of students in the 7th grade of elementary school. Its objective is to expose the mechanisms used to create the assessment exams for this class and how the process of their application happened. The methodology is centered on the collection of this information, which was carried out through the monitoring of classes and also through interviews with the school's preceptor. Thus, data collected in an assisted and investigative way were presented, following this bias, this research is characterized as descriptive qualitative. The results showed that both the teacher and the students appreciated their ways of reflecting and learning, so that it was possible, with the tools they had, to mediate knowledge among those involved. The applied evaluation was not different from this form of class, it had to happen with similar tools, organized and maintained by the entire school team.

**KEYWORDS:** Evaluation. Remote teaching. Teaching-learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

No contexto da pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2, o Brasil vem enfrentando, desde março de 2020, situações novas e desafiadoras. Diante dos riscos de contágio, foi necessário o distanciamento social proposto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em face do exposto, o sistema educacional brasileiro precisou passar por mudanças, adotando o ensino remoto para garantir o direito de todos os brasileiros a uma educação de qualidade. Sendo assim, tanto o ensino-aprendizagem quanto a avaliação precisaram ser repensados e adaptados à nova realidade escolar.

O presente estudo tem como foco principal analisar o processo de avaliação do ensino-aprendizagem, buscando verificar os impactos e os métodos avaliativos adotados pela professora de língua portuguesa, do 7º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Manoel Lúcio, nesse atual contexto em que o ensino remoto se tornou a única alternativa eficaz, não só no processo de ensino-aprendizagem, mas também na avaliação no âmbito da sala de aula.

Nesse sentido, justifica-se discutir sobre a avaliação nesse período de isolamento social pelo fato de que ela é uma das práticas muito importante nas escolas, para identificar os conhecimentos adquiridos pelos alunos durante o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Além disso, ela também é uma forma de reflexão que permite ao docente se autoavaliar e repensar suas práticas pedagógicas.

Em conformidade com o tema e com o problema de pesquisa, estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: conhecer os métodos avaliativos adotados nesse contexto de isolamento social. Com o propósito de alcançar esse objetivo foram traçadas metas específicas como: conceituar avaliação, analisar como se dá o processo avaliativo e destacar os métodos adotados nesse contexto de pandemia.

## 2 | METODOLOGIA

Para entender como ocorre o processo de Avaliação no contexto pandêmico, foram observadas oito (08) aulas no ambiente virtual. Em vista disso, o presente estudo consiste em uma pesquisa qualitativa de caráter descritiva.

A pesquisa descritiva é aquela que analisa, observa, registra e correlaciona aspectos (variáveis) que envolvem fatos ou fenômenos, sem manipulá-los. Os fenômenos humanos ou naturais são investigados sem a interferência do pesquisador que 'procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com o outro, sua natureza e características'. (CERVO; BERVIAN, 1983, p.55, grifos dos autores).

Nesse sentido, os resultados da pesquisa são apresentados de forma qualitativa. Foi feita a coleta de informações de fontes secundárias. A revisão bibliográfica para

fundamentação teórica foi constituída por livros, artigos, revistas e *sites* que estão relacionados ao tema.

Esse estudo foi desenvolvido virtualmente, na escola Estadual Manoel Lúcio, situada na cidade de Arapiraca/Alagoas, na turma do 7º ano do ensino fundamental. Para as observações das aulas foram utilizados os aparelhos tecnológicos como computadores e celulares com acesso à *internet*. Para coletar as informações necessárias foram usadas as atividades dos alunos desenvolvidas pela plataforma *Google Forms*, disponibilizadas pela professora da turma.

### 3 | O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação educacional é de suma importância para obter informações sobre os alunos e observar se houve aprendizado durante o processo de ensino. Por meio dela, podem ser identificados os avanços e retrocessos no que diz respeito ao ensino aprendizagem. Avaliar sempre foi uma tarefa muito difícil e torna-se mais ainda no contexto atual de isolamento social em decorrência da Covid-19. Mesmo sendo tão complexa, a avaliação é necessária para acompanhar o desenvolvimento, não só dos alunos, mas também do professor. Assim, o sistema educacional precisa passar por mudanças e tanto o ensino quanto a avaliação da aprendizagem devem ser repensados para poder se adaptarem à nova realidade escolar. Em consonância com o que foi exposto acima, Sant’Anna (1998. pp. 29-30) diz que:

Avaliar é um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático.

Desse modo, avaliar significa não só atribuir valor, mas também reconhecer, apreciar e refletir o desempenho e resultados obtidos de determinadas atividades realizadas pelos indivíduos. No sistema educacional, a avaliação é uma técnica de suma relevância e indispensável para que a escola possa identificar os conhecimentos que o aluno adquiriu durante todo o processo de ensino-aprendizagem. Sendo assim, avaliar é uma prática que ajuda a descobrir se o objetivo de ensino foi alcançado, além de constatar as dificuldades dos alunos e qual ponto deve ser melhorado.

Segundo Libâneo (1994, p.195) “a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuições de notas”, mas a um processo contínuo de observação no qual o educador também está inserido. Diante dessa complexidade, a avaliação se faz necessária, porém precisa ser repensada de maneira constante. Por isso, é importante considerar a realidade da comunidade escolar e refletir sobre o fazer pedagógico do professor. A avaliação deve ser aplicada de forma significativa para que o

aluno e o professor sejam avaliados simultaneamente. Desse modo, o ensino-aprendizagem fluirá e resgatará o papel principal da escola, que é de acolher e formar cidadãos.

É importante ressaltar que, avaliar requer planejamento, reflexões e, além disso, ter finalidades e objetivos. Demo tem uma concepção semelhante a de Libâneo quando diz que:

Refletir é também avaliar, e avaliar é também planejar, estabelecer objetivos etc. Daí os critérios da avaliação, que condicionam seus resultados estejam sempre subordinados à finalidade e objetivos previamente estabelecidos para qualquer prática seja ela educativa, social, política ou outra. (DEMO, 1999, p. 1).

Partindo dessa concepção, entende-se que a avaliação é um processo de reflexão contínua e vai muito além da aplicação de provas, na qual o único objetivo é colocar o aluno em uma posição. Seguindo esse raciocínio, a avaliação é uma troca de experiências entre docentes e alunos, assim, o professor que antes de avaliar reflete suas práticas, olha para suas ações de forma crítica e examina seus resultados, constrói novos caminhos, novos conhecimentos e, sobretudo, alcança seus objetivos, que é o aprendizado dos alunos. Para Mizukami (1986, p. 102):

A verdadeira avaliação do processo consiste na auto-avaliação ou a avaliação mútua e permanente da prática educativa por professor e alunos, qualquer processo formal de nota e exame, deixa de ter sentido em tal concepção. No processo de avaliação proposto, tanto os alunos como os professores saberão quais suas dificuldades, quais seus progressos.

Desse modo, é possível perceber que a avaliação não ocorre apenas na forma de exames e notas a cada bimestre, mas de um processo ininterrupto e progressivo para que o professor possa refletir e fazer uma autoavaliação de suas práticas, buscando compreender as dificuldades dos alunos. Dessa forma, é relevante que os discentes sejam estimulados a refletirem também sobre seu aprendizado e assim, tanto os professores quanto os estudantes sabem quais são suas dificuldades e quais seus avanços.

## **4 | AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DE PANDEMIA**

No contexto atual, as escolas passaram por mudanças por causa da pandemia e a avaliação educacional também precisou ser repensada. A escola adotou o ensino remoto como o único meio no contexto de isolamento, para possibilitar o ensino-aprendizagem e poder continuar com as suas atividades sem causar mais prejuízos aos alunos. A avaliação tradicional tornou-se quase impossível com as aulas remotas. O professor já não pode avaliar o aluno da mesma forma como se estivesse nas aulas presenciais. A escola buscou modelos e métodos de avaliação que mais se adequassem a essa situação, onde a maioria dos alunos participavam das aulas diretamente de suas casas através de um computador

ou de um aparelho celular.

Discentes e docentes precisaram fazer uso dessas ferramentas e ter acesso à *internet* para poderem participar das aulas, de modo que o uso das tecnologias se tornou indispensável para o ensino aprendizagem. Durante o isolamento, social em decorrência da pandemia, a escola proporcionou um ambiente virtual, ou seja, salas de aulas virtuais para cada professor em suas respectivas disciplinas, já que as instituições escolares não podiam parar totalmente. Apesar de todos os alunos estarem em um ambiente virtual, ao mesmo tempo eles estavam em suas casas, um ambiente complexo para o estudante aprender. O lar é completamente diferente e reflete no aprendizado escolar. Cada um aprende a seu modo, desmotivados ou motivados, eles assistem às aulas sem organização e sem o planejamento desejado pela escola, o que resulta em um aprendizado não satisfatório, deixando lacunas inesperadas e muitas vezes irreparáveis.

No atual contexto, o ensino remoto é uma medida emergencial adotada pelas escolas, para garantir que os alunos pudessem permanecer com seus estudos enquanto as aulas presenciais não podiam acontecer. Nesse tipo de ensino remoto os professores buscam assemelhá-los aos encontros presenciais, através de uma plataforma virtual *online*, onde os docentes e alunos se encontram nos dias e horários marcados para suas aulas, como acontecia presencialmente. Contudo, quando esses encontros virtuais não são possíveis, os professores utilizam outros meios como: vídeos, áudios e *chats*, para disponibilizar os conteúdos.

Segundo Moran (2005), o professor além de ser um mediador ele é um facilitador do conhecimento, possibilitando que cada aluno aprenda de qualquer lugar.

[...] Podemos aprender desde vários lugares, ao mesmo tempo, *on-line* e *off-line*, juntos e separados [...] como uma atividade individual, mas combinada com a possibilidade da comunicação instantânea, de criar grupos de aprendizagem, integrando a aprendizagem pessoal com a grupal (MORAN, 2005, p. 11, grifos do autor).

De encontro com o pensamento de Moran, o ensino-aprendizagem é uma mera troca de informações entre professores e alunos, pode acontecer de diversos lugares e de várias formas, seja na sala de aula, no ambiente virtual *online*, ou *off-line*. Assim, a aprendizagem pode ocorrer com professores e alunos estando juntos ou separados. Mas, é de fundamental importância ter a figura do professor como um mediador para facilitar que o conhecimento aconteça de qualquer lugar.

## 5 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se mostrar as formas de avaliação dos alunos da Escola Estadual Manoel Lúcio da Silva, sob o cerne da situação pandêmica que aconteceu desde o início das

aulas do ano de 2020, tendo em vista que se trata de uma situação de risco de contágio provocado pelo coronavírus SARS-Cov-2 através, principalmente, do ar. Assim sendo, as aulas precisaram acontecer de forma remota, como já foi apontado. Os professores e coordenadores da escola se mobilizaram para decidirem quais plataformas utilizar para ministrar as aulas e, também, quais usar para avaliar a aprendizagem dos alunos.

A instituição avaliada – Escola Estadual Manoel Lúcio da Silva, decidiu, através de um acordo, utilizar grupos no aplicativo *whatsapp* para manter contato constante com os alunos. Nestes grupos também estavam inseridos os respectivos pais. Por se tratar de uma turma de 7º ano, ainda com muitas crianças e muitas sem acesso a aparelhos celulares, essa decisão foi importantíssima, pois buscava fazer uma inclusão de fato.

Diante do cenário pandêmico, os professores precisaram realizar seu trabalho virtualmente. Decidiram, então, utilizar a plataforma *Google meets* para fazer suas reuniões. Professores e alunos entravam numa sala virtual, em horário pré-determinado pelos docentes das respectivas disciplinas, através de um *link* disponibilizado no grupo do *whatsapp*. Para entrarem nessas salas virtuais, todos os envolvidos precisavam ter contas no Google, podendo usar os mecanismos que a plataforma disponibiliza. Os conteúdos eram apresentados das mais diversas formas, através dos meios audiovisuais.

Nas aulas presenciais, no período anterior a toda essa situação, os professores utilizavam recursos tecnológicos visuais e sonoros para diversificar a didática usada na aula. Nas aulas em formato à distância, incrementaram o uso desses recursos com *slides*, vídeos, documentários, entre outras ferramentas para facilitar a aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, possibilitar um bom rendimento nas avaliações.

Os professores, coordenadores e diretores optaram por avaliar os alunos de forma hegemônica, para que não houvesse desorganização e nem atraso no decorrer dos bimestres e do ano letivo. A partir desse consenso, é usada a plataforma *Google forms*, na qual se disponibiliza um questionário para os alunos preencherem, ficando o mesmo disponível por tempo limitado para que se assemelhe as avaliações aplicadas nas salas de aula presenciais. Segundo Farias (2017, p. 1259, grifos do autor):

O *Google Apps for Education* é uma solução tecnológica desenvolvida para facilitar a vida de professores e alunos dentro e fora das salas de aula, a qualquer hora e a partir de qualquer dispositivo móvel conectado à *internet*.

Essa plataforma engloba diversas ferramentas educacionais gratuitas, *gmail*, *google driver*, documentos *google*, planilha *google*, apresentações *google* e *google forms*, para escolas e universidades com o objetivo de aperfeiçoar o ensino e envolver ainda mais os estudantes, principalmente, crianças e adolescentes.

Os professores constroem os questionários baseados nos conteúdos que foram explicados para os alunos e, após marcarem um horário e dia para a aplicação desse exame,

entram na plataforma e disponibilizam a avaliação. Os estudantes preenchem na mesma plataforma com suas respostas, e após escreverem os seus pareceres automaticamente concluem o exame na mesma página, sem precisarem enviar documentos através do *e-mail/gmail* individualmente.

Dessa forma, os professores recebem em seus *e-mails* institucionais o percentual de acertos e erros de cada avaliação dos alunos, e com esses dados reúnem-se coordenação, direção e professores para realizarem cálculos e então atribuir notas, devendo registrá-las no sistema da escola após finalizar esse processo. No sistema estão elencadas não só as notas das avaliações, mas também as frequências dos estudantes, notas de participação na aula, entre outras. Além disso, as notas obtidas nesses simulados são usadas de forma quantitativa em outras disciplinas, sendo evidente, assim, o fato de quão importante é para os alunos estarem atentos a essas avaliações. Ao pensar no conceito de aprendizagem, tem-se nas palavras de Giusta (1985, p.26, grifos da autora) que:

O conceito de aprendizagem emergiu das investigações empiristas em Psicologia, ou seja, de investigações levadas a termo com base no pressuposto de que *todo conhecimento provém da experiência*. Isso significa afirmar o primado absoluto do objeto e considerar o sujeito como uma tábula rasa, uma cera mole, cujas impressões do mundo, formadas pelos órgãos dos sentidos, são associadas umas às outras, dando lugar ao conhecimento. O conhecimento é, portanto, uma cadeia de ideias atomisticamente formada a partir do registro dos fatos e se reduz a uma simples cópia do real.

É do interesse do professor e de toda comunidade que os alunos não parem de se desenvolver e se mantenham em um ritmo acentuado de aprendizado, elevando cada vez mais seu conhecimento do mundo e de si. O discente deve ser formado para o mundo e para suprir as necessidades básicas esperadas pelo convívio social.

Diante disso, surgem as formas de praticar o conhecimento e as de avaliar cada etapa dele. No que concerne à avaliação, os principais tipos que existem são: diagnóstica, formativa e somativa. A diferença entre elas está na finalidade de aplicação de cada uma. É pertinente perguntarmos, então: em um momento pandêmico, qual o método utilizado para avaliar os estudantes dentro de um sistema remoto, sem a possibilidade de qualquer interação física desses estudantes com o ambiente educacional?

Como relatado neste estudo, o necessário distanciamento social causado pela pandemia, exigiu mudanças consideráveis no processo de ensino-aprendizagem. Essas mudanças impactaram significativamente no meio de compartilhamento do saber.

As práticas educacionais necessitaram de adaptações bruscas. Dentro desse contexto, o método de avaliação diagnóstica foi bem explorado. Ele consiste em montar um panorama de trabalho conforme as principais dificuldades apresentadas em uma avaliação meramente de identificação, sem somatório de notas. Nesse método, os alunos passam por avaliações do conhecimento que podem ser periódicas ou no final de cada conteúdo.

Neste sentido, Luckesi ensina que:

Para que a avaliação diagnóstica seja possível, é preciso compreendê-la e realizá-la comprometida com uma concepção pedagógica. No caso, consideramos que ela deve estar comprometida com uma proposta pedagógica histórico-crítica, uma vez que esta concepção está preocupada com a perspectiva de que o educando deverá apropriar-se criticamente de conhecimentos e habilidades necessárias à sua realização como sujeito crítico dentro desta sociedade que se caracteriza pelo modo capitalista de produção. A avaliação diagnóstica não se propõe e nem existe de uma forma solta e isolada. É condição de sua existência a articulação com uma concepção pedagógica progressista (LUCKESI, 2005, p.82).

Com base na observação realizada durante o período letivo, notou-se que os métodos mais frequentes foram a avaliação diagnóstica e a somativa. Isto ocorreu devido à necessidade de utilização de recursos e a não disponibilização dos mesmos por parte do Estado. Os professores não podiam realizar avaliações mais aprofundadas com acompanhamento por encontro (avaliação formativa), então essas duas sobressaíram no contexto.

O público do ensino básico da escola pública é constituído, em sua maioria, por discentes de baixa renda, razão pela qual nem todos têm disponibilidade econômica para arcar com os custos de rede *Wi-Fi* e móvel. Além da falta de dispositivos para o acesso, muitos precisavam utilizar o aparelho dos pais, justificando a opção dos professores por avaliações diagnósticas e somativas. Essas últimas buscam avaliar o conhecimento adquirido sobre determinado conteúdo. Nesse quesito, Romanowski e Wachowicz destacam que:

A avaliação somativa manifesta-se nas propostas de abordagem tradicional, em que a condução do ensino está centrada no professor; baseia-se na verificação do desempenho dos alunos perante os objetivos de ensino estabelecidos no planejamento. Para examinar os resultados obtidos, são utilizados geralmente teste e provas, verificando quais objetivos foram atingidos considerando-se o padrão de aprendizagem desejável e, principalmente, fazendo o registro quantitativo do percentual deles. (ROMANOWSKI; WACHOWICZ, 2003, pp. 124-125).

As práticas escolares eram utilizadas em conjunto. Os professores faziam atividades diagnósticas e enviavam para os alunos por meio da plataforma do *Google Classroom*. Após a devolutiva, os docentes avaliavam o entendimento da turma e direcionavam seus esforços para trabalhar as lacunas encontradas e ao final dos conteúdos seguia-se com a avaliação somativa.

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, com base na análise aqui exposta percebemos que a turma de 7º Ano pertencente ao ensino fundamental da Escola Estadual Manoel Lúcio teve um processo avaliativo respaldado na troca de materiais (envio e devolução) e aulas ao vivo assessoradas pelos docentes da escola, na pesquisa em questão, pela professora responsável pela disciplina de Língua Portuguesa da referida instituição.

Os alunos acompanhados demonstraram ao final do período relevante nível de aprendizado, embora existam lacunas já presumidas devido à brusca transferência do ensino presencial para o remoto, sem estrutura adequada de funcionamento.

A conjuntura social provocada pelo surgimento da pandemia do COVID-19 exigiu de todos, inclusive da esfera educativa, adaptações que foram construídas durante o processo de enfrentamento do coronavírus. Logicamente, essas novas condições impactaram a realização das atividades de ensino-aprendizagem, assim como das avaliações. Porém, a utilização dos métodos avaliativos resultou em maior aproveitamento dos alunos.

## REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**, São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 6ª Edição, Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

FARIAS, P. H. de F. Informática educacional: aplicativos Google Apps for Education como ferramenta de apoio ao professor. In: SEDU - Semana de Educação UEL, 17, 2017. Anais... “**Educação e Dilemas Contemporâneos**”, Universidade Estadual de Londrina.

GIUSTA, A. da S. 1985. Concepções de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas. In: **Educ.Rev.** Belo Horizonte, v.1: 24-31.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. 2ª edição.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições** -17ª edição, São Paulo: Cortez, 2005.

MORAN, J. M. **As múltiplas formas de aprender. Atividades & Experiências**. jul. 2005. p. 1113. Disponível em: <http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/23855/6910/positivo.pdf>. Acesso em: 27 de setembro de 2021.

Disponível em : <http://helenacrte.pbworks.com/f/positivo.pdf> Acesso em: 27 de set. 2021

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; WACHOWICZ, Lilian Anna. Avaliação formativa no ensino superior: que resistências manifestam os professores e os alunos? Disponível em: [https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/388519/mod\\_resource/content/3/12nov2015CAPITULO5Avalia%C3%A7%C3%A3o%20formativa%20no%20ensino%20superior.pdf](https://disciplinas.usp.br/pluginfile.php/388519/mod_resource/content/3/12nov2015CAPITULO5Avalia%C3%A7%C3%A3o%20formativa%20no%20ensino%20superior.pdf). Acesso em 27 de setembro de 2021.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 